

Trabalhadores do bem

21ª URE

Comunicação Social Espírita

Barbara Reis Crema



Desafio

Trabalhadores do Bem

outubro/2021



Guillon Ribeiro, o tradutor das obras de Allan Kardec

É imenso consolo pensar que a morte não interrompe o trabalho sadio e edificante....

Trabalhadores do Bem

setembro/2021



Guilherme Taylor March, estranho homem esse

Estranho homem esse, que esquece a própria dor para aliviar a de outrem. Talvez...

Trabalhadores do Bem

agosto/2021



Bittencourt Sampaio

Entre o êxtase e o assombro, notei que a estrela se transformava lentamente. Da...

Trabalhadores do Bem

julho/2021



A pequena grande ave

Batuirá é o nome dado, popularmente, à narceja, uma ave pernalta muito rápida e...

Trabalhadores do Bem

junho/2021



Isabel Feodorovna Romanov

Em novembro de 1864, Alice escreveu uma carta a sua mãe, a rainha Vitória,...

Trabalhadores do Bem

maio/2021



Anne Sullivan

As vidas de Anne e Helen Keller estão profundamente entrelaçadas, no entanto Helen expressou-se...

Trabalhadores do Bem

março/2021



O anjo do campo de batalha

Clarissa Harlowe Barton, chamada Clara, foi uma dessas perseverantes criaturas que precisou lutar muito...

Trabalhadores do Bem

março/2021



O profeta da Nova Revelação

Andrew Jackson Davis foi um dos maiores médiuns da sua época, devido aos fenômenos...

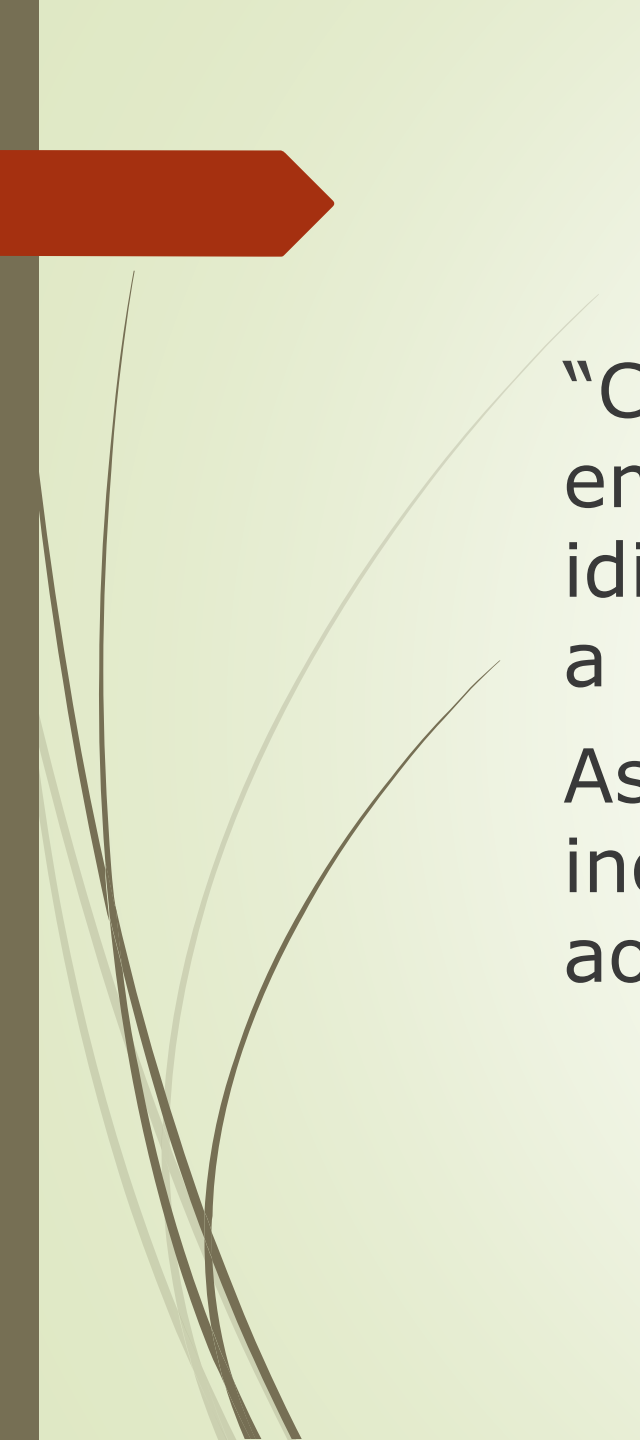
Trabalhadores do Bem

fevereiro/2021



Amélia Rodrigues, o farol de Jesus

Coragem Dorme em paz, coração, não tenhas medo Da tempestade que lá fora se...

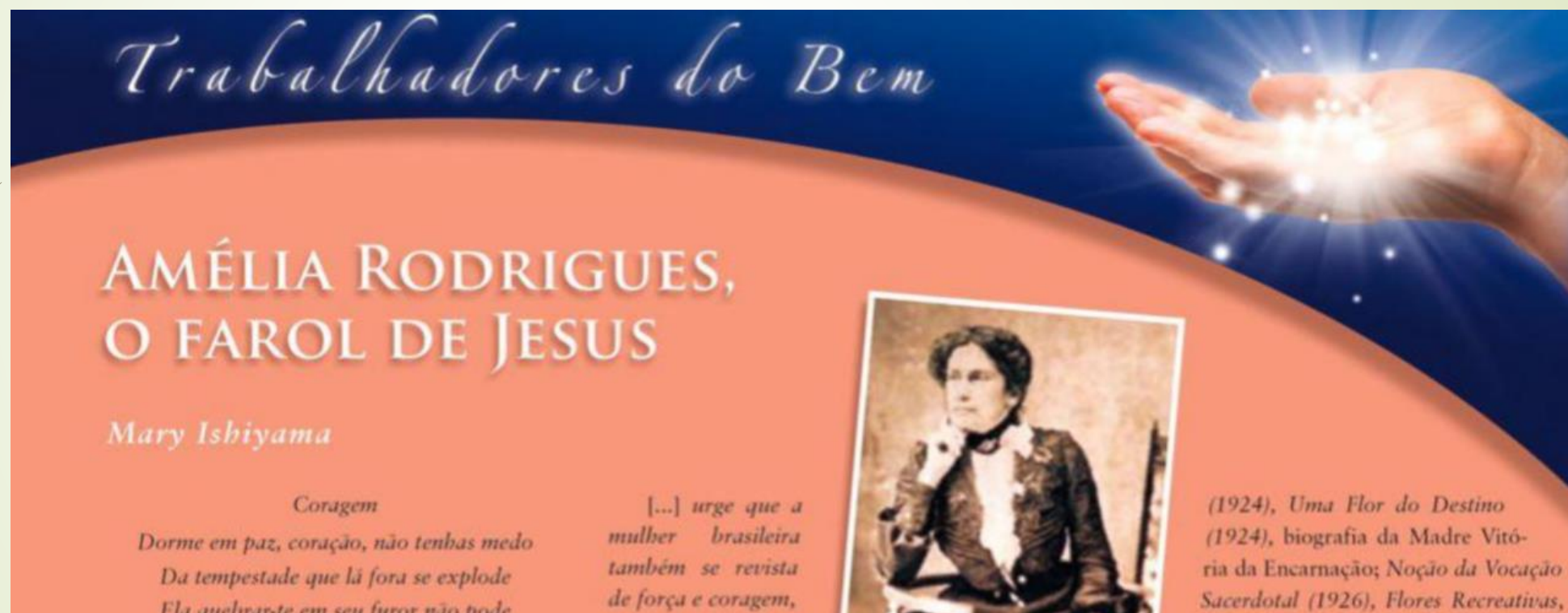


“Como espíritas, hoje, não enfrentamos embates com classes dominantes, as barreiras idiomáticas caíram por terra, temos fácil acesso a informações.

As facilidades são tantas que nos tornamos indiferentes aos homens que nos antecederam, aos quais devemos muito.”

Trecho do texto Joaquim Carlos Travassos, o tradutor da luz, Trabalhadores do bem.
Escrito por Mary Ishiyama, em outubro de 2020. Jornal Mundo Espírita.

Destaque: Amélia Rodrigues



Jornal Mundo Espírita de fevereiro de 2021

Coragem

*Dorme em paz, coração, não tenhas medo
Da tempestade que lá fora se explode
Ela quebrar-te em seu furor não pode
Porque tu és forte, assim como um rochedo.*

*Tu tens em Deus o mágico segredo
De expulsar tudo quanto te incomode,
Ao seu aceno a calma presto acode,
E o sol p'ra iluminar-te sai mais cedo.*

*Deus vela enquanto dormes. Deus escuta
A voz de tua prece, vê teu pranto
E dá-te forças na contínua luta.*

*Seu olhar é uma túnica de amianto
Que te envolve – claríssima, impoluta
Dorme em paz, coração! Não temas tanto.*



Amélia Rodrigues



Grande farol na caminhada da iluminação feminina

- Nasceu na Fazenda Campos, freguesia de Oliveira dos Campinhos, Município de Santo Amaro da Purificação, Bahia, em 26 de maio de 1861.
- Foi uma mulher muito à frente de seu tempo.
- Poetisa, professora emérita, escritora consagrada.
- Fundou a revista A Paladina, primeiro órgão do Movimento Feminista na Bahia.



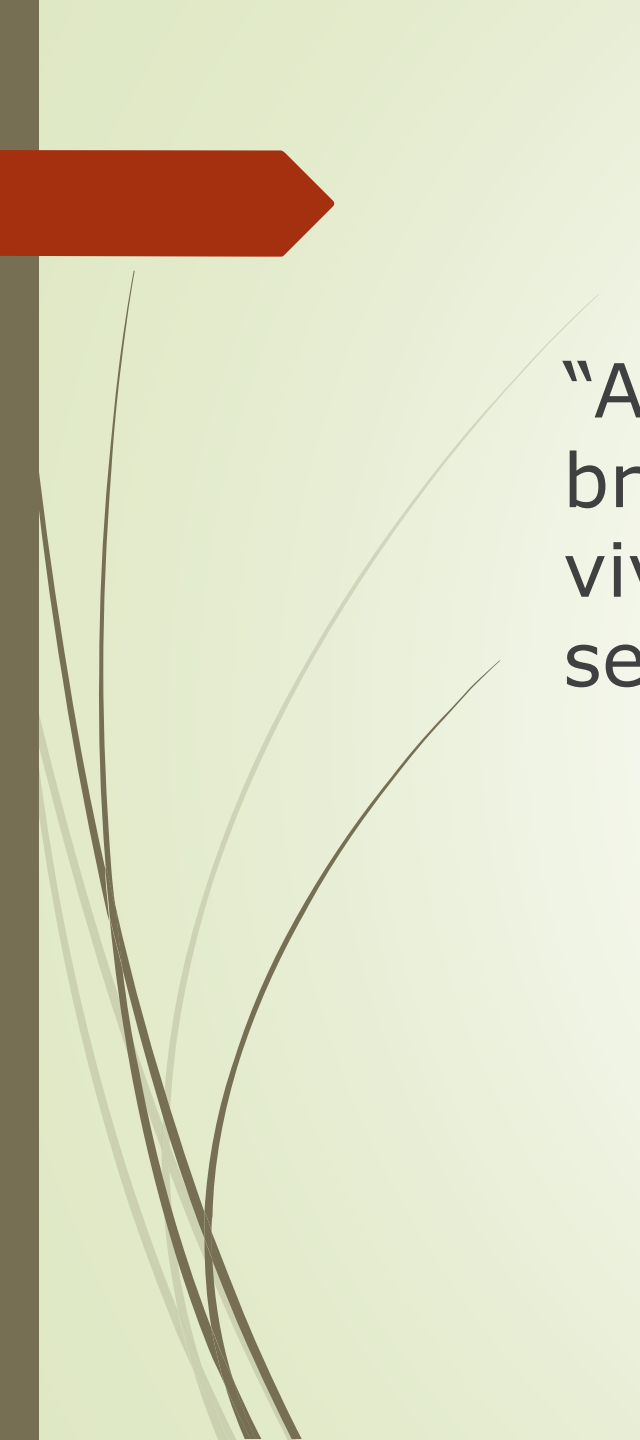
“Urge que a mulher brasileira também se revista de força e coragem, imitando as mulheres educadas (...) de outros países, e deixe de ocupar-se unicamente com coisas frívolas, de enfeites e divertimentos, para preocupar-se de assuntos sérios e graves [...].”

BARROS, Michele Stephanie Souza. *A Paladina do lar entre o texto e o contexto: uma análise das publicações da primeira revista feminina da Bahia*. 2019. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cachoeira, 2019.



Exemplo para todos nós

- Seu trabalho foi tão grande na Bahia que, entre outras homenagens, em 20 de outubro de 1961, pela Lei nº 182, foi criado, pelo governo estadual, o município Amélia Rodrigues.
- Desencarnou em Salvador, aos 65 anos, em 22 de agosto de 1926.
- Naturalmente, a morte não a deteve. Vamos reencontrá-la narrando as mais belas histórias sobre Jesus, pela psicografia de Divaldo Pereira Franco.



“Amélia nasceu para ser o farol de Jesus, e ela brilhou mostrando o caminho através da vivência e da divulgação dos Seus ensinamentos, no seu mais amplo sentido...”

Trecho do texto Amélia Rodrigues, o farol de Jesus, Trabalhadores do bem. Escrito por Mary Ishiyama, em fevereiro de 2021. Jornal Mundo Espírita.